

POMADA CICATRIZANTE DO ANGICO VERMELHO, DE BAIXO CUSTO, 100% NATURAL



Adelange dos Santos Costa (Orientadora)
Anne Caroline Cardoso dos Santos Nascimento
Camila Raiane De Castro Silva
Emilly lasmin da Franca Santos

INTRODUÇÃO

Nós, estudantes do Colégio Estadual de Casa Nova ao sermos instigadas a desenvolver um Projeto de Empreendedorismo, resolvemos aprofundar os nossos estudos sobre as propriedades do Angico Vermelho, árvore típica da caatinga, encontrada no município de Casa Nova - BA.

A ideia surgiu, após ouvirmos os relatos da minha avó e ter compartilhado com a equipe, eles aprovaram e se entusiasmaram para realizar as pesquisas. A minha avó comentou ter passado por um acidente que a deixou um grave ferimento na perna, na época, sem recursos médicos, a família se utilizou do pó do Angico para aplicar sobre o ferimento, o qual cicatrizou rapidamente. Essa prática já era utilizada e continuou sendo passada de geração em geração pela família dela.

QUESTÃO DE PESQUISA

Como produzir um produto com baixo custo de produção e alta eficácia cicatrizante utilizando como matéria prima o pó da casca do Angico Vermelho?



Angico Vermelho

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Angico_Vermelho

OBJETIVOS

- Geral
 - Desenvolver uma pomada cicatrizante do Angico-vermelho, de baixo custo, 100% natural para tratar ferimentos.
- Específicos
 - Realizar estudos sobre as propriedades do Angico, a partir de Artigos Científicos;
 - Buscar os componentes ideais para se obter a textura da pomada e que não alterem as propriedades do Angico.
 - Buscar apoio para certificar a pomada junto aos órgãos de controle e vigilância sanitária.
 - Comercializar a pomada a um preço justo, favorecendo pessoas com menores condições financeiras.
 - Priorizar o uso consciente da flora pertencente ao semiárido nordestino especificamente na localidade de Casa Nova - BA, garantindo a preservação da espécie do Angico Vermelho e de toda a caatinga que abrange o município.

METODOLOGIA



Maria Luiza Silva dos Santos Avó - Transmissora do conhecimento cultural sobre o uso do Angico-Vermelho

- Entrevista individual com a Srª Maria Luiza Silva dos Santos
- Pesquisa bibliográfica, em especial, utilização como referência, o Artigo de Pessoa, et al.(2012), publicado pela Scielo, na qual o autor desenvolve um teste em laboratório, e comprova que o extrato hidroalcoólico a 5% da casca e entrecasca do angico (*Anadenanthera colubrina* var. *cebil*) acelera a neoangiogênese em feridas cutâneas de ratos. Entre outras pesquisas sobre as propriedades do Angico, conforme referências apresentadas.

PRODUÇÃO

Para iniciar a criação da pomada cicatrizante do Angico Vermelho, as cascas foram pisadas em um pilão até que virassem pó, depois de pisar bastante, o pó foi peneirado para separar a serragem.

Com o pó apurado, foram utilizados 400g de banha de porco fresca, derretida no fogo, utilizando um fogão doméstico a gás, após derretimento total, o material permaneceu em processo de resfriamento por uma hora, após, foram adicionados 200g do pó na banha e misturado até obter uma mistura homogênea.

Essa quantidade de material rendeu o preenchimento de 20 embalagens de alumínio, com 30 gramas cada.

OBS. Após análise e avaliação das bancas orientadoras, estamos realizando estudos para realizar a produção a partir do óleo de coco saturado, que, por ser um produto vegano, proporcionará uma melhor aceitação aos futuros consumidores.



CONCLUSÕES

As pesquisas realizadas permitiram chegar ao objetivo da equipe que era a produção de uma pomada cicatrizante produzida a partir das cascas do Angico-Vermelho. Por tradição já era sabido que o Angico teria alta eficácia cicatrizante, mas eram necessárias comprovações científicas, às quais se chegou a partir das leituras e experiências constatadas.

A Pomada Cicatrizante do Angico-Vermelho é totalmente natural, com baixo custo de produção, produzida com ingredientes próprios do bioma caatinga. A pomada tem a função de agradar ao público consumidor pela sua alta eficácia e renderá aos seus desenvolvedores bons lucros. Pode-se firmar parcerias com laboratórios farmacêuticos, ou mesmo, contratar um químico responsável. Com a pomada regulamentada pelos órgãos de vigilância sanitária, as vendas podem ser expandidas em escala nacional e até internacional.

REFERÊNCIAS

BRANCO WEFFORT, Alice. Angico: Benefícios e propriedades. Mas para que serve?. In: Angico: Benefícios e propriedades. Mas para que serve?. [S. l.]: Green Me, 30 ago. 2017. Disponível em: <https://www.greenmebrasil.com/uso-beneficios/5794-angico-beneficios-para-que-serve/>. Acesso em: 22 jun. 2021.

MORIN, M.P. Anadenanthera in Flora Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/eflora/floradobrasil/F818071>. Acesso em: 14 jun. 2021.

PEREIRA, Sidley Cordeiro, Gamarra, Cintia Ferreira Lima, Rojas, Guillermo Gamarra, Lima, Marcelino, Gallindo, Fernando Antônio Távora. Plantas óleos do Nordeste do Brasil. Recife: Centro Nordestino de Informações sobre Plantas - CNIP; Associação Plantas do Nordeste - APNE, 2003. Livro Nordeste, disponível em <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1103448/1/LivroNordeste740745.2018.pdf>. Acesso em 07/05/2021.

PESSOA, Wagner Soares et al. Effects of angico extract [*Anadenanthera colubrina* var. *cebil*] in cutaneous wound healing in rats. Acta Cirúrgica Brasileira [online]. 2012, v. 27, n. 10, pp. 655-670. Acesso em: 22 jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/actb/a/4fd4e888N1v37p3p4MnRfSG/7format.html>